

# 2ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BESAFE BEEHONEY: UM ESPAÇO PRIVILEGIADO NA PARTILHA DOS AVANÇOS CIENTÍFICOS E INOVAÇÕES PARA UMA APICULTURA SUSTENTÁVEL

A Ação COST BeSafeBeeHoney volta a reunir a comunidade apícola europeia: 2.ª Conferência Internacional “BeeForward” apresenta os avanços mais recentes na apicultura e na segurança do mel.

Marta Leite<sup>1,2</sup>, Ana Rita Mateus<sup>2,3</sup>, Midhat Jasic<sup>4</sup>, Andreia Freitas<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> REQUIMTE/LAQV, Universidade do Porto, Faculdade de Farmácia



<sup>2</sup> Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária



<sup>3</sup> REQUIMTE/LAQV, Universidade de Coimbra, Faculdade de Farmácia



<sup>4</sup> Faculty of Pharmacy, University of Tuzla, Bosnia



## Especialistas de toda a Europa encontraram-se em Sarajevo para partilhar investigação de ponta e práticas inovadoras de apicultura sustentável e biomonitorização

Nos dias 6 e 7 de maio de 2025, a Ação COST BeSafeBeeHoney realizou a sua 2.ª Conferência Internacional – *BeeForward: Exploring Beekeeping Innovations and Science*, no Hotel Hollywood, Sarajevo (Bósnia-Herzegovina). Tal como aconteceu em 2024, o evento foi novamente um sucesso: cerca de uma centena de investigadores, apicultores e decisores políticos debateram os mais recentes desafios e oportunidades para a saúde das abelhas, a qualidade do mel e a sustentabilidade agrícola.

### Arranque da BeeForward: cerimónia de abertura e primeira ronda de comunicações

A sessão de boas-vindas, conduzida pelo comité organizador local, contou com um *welcome cocktail* que potenciou o *networking* logo desde o primeiro momento. De seguida, Marco Ciulu (Universidade de Verona, Itália) abriu a Sessão 1 “Mel na Saúde” com o tema “Combater em conjunto a fraude no mel: como detetar adulterações com xaropes utilizando dispositivos portáteis”, sublinhando métodos rápidos de deteção de fraude no mel. As comunicações orais analisaram desde novos compostos voláteis identificados por HS-GC-MS até ao papel dos flavonoides e à diversidade da produção espanhola de mel.

Seguimos com Noa Simon Delso (BeeLife European Beekeeping, Bélgica), que abriu a sessão sobre “Stress Abiótico na Colmeia”, focando-se na comunicação dos riscos abióticos às abelhas. Três comunicações orais inovadoras lançaram luz sobre a presença de contaminantes em produtos derivados de abelhas na Europa e não só. Foi apresentado um estudo exaustivo de seis anos intitulado “Contaminação por pesticidas em produtos apícolas na Europa e países associados”, revelando resíduos de pesticidas generalizados e sublinhando a importância da monitorização a longo prazo para a saúde humana e dos polinizadores. Foram igualmente destaca-



**Figura 1** – Participantes da 2.ª Conferência Internacional “BeeForward”.

das “Estratégias Analíticas para Multidetecção de Resíduos de Antibióticos no Mel”, apresentando-se métodos inovadores para identificar e quantificar múltiplos vestígios de antibióticos, essenciais para garantir a segurança do mel e a conformidade regulamentar; e foram, ainda, partilhadas as conclusões sobre “Potenciais riscos para a saúde e o papel bioindicador do pão de abelha” através de um estudo realizado na província de Bingöl. A análise de metais essenciais e tóxicos realçou o duplo papel do pão de abelha como fonte nutricional e bioindicador ambiental. Em conjunto, estes estudos sublinharam a necessidade crítica de investigação e regulamentação contínuas para salvaguardar a saúde dos polinizadores e dos consumidores.

Christian Pirk (Universidade de Pretória) encerrou a tarde com o tema “Ameaças para as abelhas melíferas, dentro e fora da colónia” na Sessão 3 – “O que se passa com as ameaças bióticas”, antecedendo resultados sobre óleos essenciais contra a *Varroa*, novas estratégias sanitárias e monitorização inteligente de colónias via escalas inteligentes. O dia terminou com uma visita ao apiário universitário.

### **Segundo dia: polinização, políticas e uma prova temática de méis bósniós**

A manhã de 7 de maio foi inaugurada por Marieke Baaken (Universidade de Osnabrück) na Sessão 4 – “Parceiros na Polinização”, abordando como a economia comportamental pode favorecer uma

agricultura mais sustentável. A comunicação subsequente analisou, entre outros temas, o forrageamento vertical em tílias, a dinâmica de patógenos em abelhas silvestres e a valorização de méis de olival.

Após uma prova guiada de méis autóctones da Bósnia-Herzegovina, Henning Lyngsøe Foged (Organe Institute) abriu a sessão dedicada às “Políticas para Construir Pontes na Apicultura”, destacando indicadores para mercados de mel saudáveis. Estudos apresentados cobriram desde políticas europeias de proteção dos polinizadores até colmeias impressas em 3D e novas abordagens de eADN para autenticação de mel.

Encerrou-se com a Sessão 6 – *Bee Together*, que reuniu um painel multidisciplinar que ligou ciência e prática, antecedendo a sessão de encerramento com debate interativo, síntese dos principais *insights* e entrega dos prémios de Melhor Comunicação Oral e Melhor Poster.

### **Principais destaques e perspectivas futuras**

- **Foco temático alargado:** fraude no mel, stress abiótico, ameaças biológicas, serviços de polinização e políticas de mercado.
- **Integração ciência-prática:** visitas técnicas e provas sensoriais aproximaram investigação de campo e indústria.
- **Colaboração europeia reforçada:** a ação COST



Figura 2 – Visita ao apiário universitário.

continua a fomentar redes para proteger abelhas e garantir alimentos seguros.

- **Necessidades legislativas e de normalização:** as análises atuais do mel ignoram qualidades sensoriais essenciais como o sabor, o aroma e o aspeto. É essencial um controlo mais rigoroso dos produtos para combater a adulteração e as importações de baixa qualidade.
- **Saúde das abelhas:** é essencial melhorar a vigilância e a prevenção das doenças. A colaboração com instituições de investigação e o reforço da supervisão veterinária, especialmente em zonas de pastagens densas, são necessários para melhorar a saúde das abelhas.
- **Criação de abelhas-rainhas:** o apoio à criação de abelhas-rainhas deve incluir testes anuais de qualidade dos criadores e legislação que forneça subsídios para a sua produção.
- **Produtos apícolas de elevado valor:** são necessários mais conhecimentos e atenção à produção e transformação de produtos como a geleia real, o pólen e o veneno de abelha. A promoção de produtos apícolas geograficamente únicos pode aumentar a competitividade e o valor de mercado.
- **Produtos apícolas biológicos:** a transição para a apicultura biológica deve ser mais simples e mais rápida.
- **Boas práticas de apicultura:** a adoção e documentação de boas práticas é essencial para produzir produtos apícolas seguros e de qualidade. O apoio informático deve ajudar as empresas a cumprir as normas de produção.
- **Qualidade sensorial:** a qualidade sensorial reflete os métodos de apicultura e a origem do mel. Painéis formados e *feedback* dos consumidores podem ajudar a identificar o mel de qualidade su-



Figura 3 – Prova guiada de méis autóctones da Bósnia-Herzegovina.

perior e aumentar a consciencialização do público e a aceitação do mercado.

- **Apiterapia:** é necessária uma normalização em toda a cadeia de produção. A apiterapia requer um apoio científico e institucional mais forte para ser eficaz.

À medida que os participantes deixam Sarajevo rumo aos seus países, a mensagem é clara: **proteger as abelhas significa proteger ecossistemas, agricultura e segurança alimentar**, e isso só será possível com investigação colaborativa, boas práticas e políticas coerentes.

A próxima edição da BeSafeBeeHoney será anunciada em breve, dando continuidade ao movimento *BeeForward* – avançar juntos para um futuro onde abelhas, mel e pessoas prosperem em harmonia. Todas as informações sobre as atividades desta rede estão disponíveis no site oficial: [www.besafebeehoney.eu](http://www.besafebeehoney.eu).

PUB

# VIDA RURAL

by ABILWAYS  
PORTUGAL

REVISTA • SITE • APP • NEWSLETTER • PODCAST • EVENTOS



## A PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE AGRONEGÓCIOS

### ASSINE A VIDA RURAL

Conteúdos exclusivos

Edição impressa e digital

App disponível em IOS ou Android

Leitura online e offline

Acesso a números antigos na App

Acesso a conteúdos premium

Organização de conteúdos por área de interesse

[www.vidarural.pt](http://www.vidarural.pt)

ABILWAYS  
PORTUGAL